**Tipos de Instrumentos Musicais**

Em todo instrumento musical podem-se distinguir três partes principais: **a que reproduz o som,** que pode ser um tubo, corda, membrana etc.; **a parte que ressoa**, amplificando o som, que pode ser uma caixa harmônica ou todo o instrumento; e o mecanismo ou parte do instrumento **que modifica o som de acordo com a vontade do músico:** chaves, orifícios, válvulas, teclas e outros.

Os instrumentos musicais classificam-se, segundo o modo de produção do som, em cinco grandes tipos: cordofones, aerofones, idiofones, membranofones e eletrofones.

**Cordofones**

Os instrumentos cordofones são aqueles em que o **som é produzido pela vibração de cordas tensionadas**. Quanto maior o comprimento e a espessura da corda, mais grave é o som. As cordas podem ser de diferentes materiais. Antigamente, usavam para sua fabricação crinas de cavalo, fios de seda e tripas de animais; hoje, são usados o náilon ou fios de metal enrolados.

O som pode ser produzido friccionando-se as cordas com um arco, como no violino; golpeando-se as cordas com algum mecanismo, como os martelos recobertos de feltro, no caso do piano; ou dedilhando, como no violão.

O som é modificado encurtando o comprimento das cordas ao pressioná-las com os dedos, como no violino ou no violão, ou usando cordas de tamanhos diferentes que são percutidas por teclas diferentes, como acontece no caso do piano.

**Aerofones**

Nos instrumentos aerofones,**o som é produzido pela vibração de uma coluna de ar**. Atualmente, são fabricados de madeira ou metal e a maioria é de sopro, ou seja, é o próprio instrumentista quem proporciona o sopro ou ar necessário, ainda que alguns, como o órgão ou o acordeom, sejam de fole mecânico.

O personagem do quadro toca uma flauta transversal.

Nesses instrumentos, o som é modificado encurtando ou alongando a coluna de ar por meio de orifícios que são tapados com os dedos, como na **flauta**, ou por tubos, válvulas ou varas.

A parte do instrumento por onde sopra o instrumentista chama-se bocal. Existem diferentes tipos de bocais. Nos metais, como o **trompete**, há um bocal sobre o qual o instrumentista põe diretamente os lábios. Nas madeiras pode haver embocadura de chanfro ou de palheta. O chanfro é uma abertura que corta o sopro produzindo o som, como nas flautas.

Os instrumentos de palheta podem ser de palheta simples, como o **clarinete** e o **saxofone**, ou dupla, como o **oboé**. A palheta dupla é formada de duas finas lâminas talhadas em madeira de cana. Em ambos os casos, a palheta, presa à boquilha, vibra, pondo por sua vez em vibração a coluna de ar no interior do instrumento.

**Idiofones**

Esses instrumentos, também chamados autorressonadores, **produzem sons por sua própria vibração ao ser percutidos.** São instrumentos idiofones: claves, castanholas, pratos, triângulo, xilofone, metalofone etc.

**Membranofones**

Nesses instrumentos, **o som é produzido pela vibração de uma membrana tensa**, ao ser percutida, raspada ou friccionada. A membrana pode ser de couro ou de plástico. Pertencem a essa classe de instrumentos: tímpanos, tambores, bongôs, caixas, pandeiros etc.

**Eletrofones**

Nos instrumentos eletrofones **o som é produzido por meio de uma corrente elétrica,** irradiando-se por meio de alto-falantes. Pode-se distinguir entre instrumentos tradicionais amplificados eletricamente, como a guitarra, e instrumentos de invenção nova, como o sintetizador.

Os instrumentos eletrofones são os mais característicos da música popular da atualidade. Hoje, nenhuma família instrumental foge da eletrônica; são fabricados violinos eletrônicos, amplificam-se eletricamente os instrumentos de sopro e os percussionistas usam almofadas (pads) que, ao ser percutidas, produzem sinais elétricos modificados por meio de um amplificador ou usam caixas de ritmo (beatboxes) que permitem a interpretação automática de sequências de percussão programadas e que substituem em muitos grupos o próprio percussionista.